

# SUSTENTABILIDADE INFORMACIONAL: ANÁLISE DA QUALIDADE INFORMACIONAL DO RELATÓRIO ANUAL DA ELETROBRAS (2018)

## INFORMATION SUSTAINABILITY: INFORMATION QUALITY ANALYSIS OF ELETROBRAS ANNUAL REPORT (2018)

Genilson Geraldo<sup>a</sup>

Marli Dias de Souza Pinto<sup>b</sup>

Deunézio Cornelian Junior<sup>c</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Quando se fala em sustentabilidade corporativa, verifica-se que a discussão revela preocupação com a inserção deste assunto nas empresas. O Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), expõe que existem alguns modelos de relatórios para embasar as decisões das empresas a respeito, em que, apontam a importância de avaliar os esforços e possibilidades, e por meio destes, o possível investimento. Apresenta-se neste estudo os modelos internacionais de relatórios e indicadores de sustentabilidade: *Global Reporting Initiative* (GRI); *Global Compact*; Indicadores Ethos; Modelo IBASE; e os Indicadores de sustentabilidade da ONU. **Objetivo:** Neste contexto, o presente estudo visa, analisar a qualidade informacional do relatório de Sustentabilidade Eletrobras (2018), tendo como parâmetro os modelos internacionais de relatório e indicadores de sustentabilidade. **Metodologia:** Caracteriza-se como uma pesquisa documental, apontando como uma pesquisa exploratória e descritiva quanto o alcance de seus objetivos, e ainda, um estudo de natureza qualitativa quanto a apresentação dos resultados. **Resultados:** Evidencia-se que a qualidade informacional do relatório de sustentabilidade da Eletrobras (2018), contempla a exigências, diretrizes e requisitos apontados nos modelos internacionais, e realizam ações que contemplam os ODS 7, 8, 9, 13 e 16, especificamente, em algumas metas que compõem estes objetivos. **Conclusão:** Percebe-se que a empresa está empenhada em realizar ações sustentáveis em todos os seus serviços prestados a sociedade, de forma transparente,

---

<sup>a</sup> Mestrando em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: genilsongeraldobiblio@gmail.com.

<sup>b</sup> Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora de Graduação e Pós Graduação do Departamento de Ciência da Informação da UFSC. E-mail: marli.dias@ufsc.br.

<sup>c</sup> Mestrado em Letras (Inglês e Literatura Correspondente) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Analista de Gestão de Pessoas - Cargo Pedagogo, na Eletrosul Centrais Elétricas S.A. E-mail: junior.junior1970@hotmail.com.

confiável e eficiente. Entretanto, aconselha-se que seja disponibilizado uma versão simplificada e de fácil leitura para o acesso de seus usuários.

**Descritores:** Sustentabilidade informacional. Relatório de sustentabilidade. Indicadores de sustentabilidade. Qualidade informacional.

## 1 INTRODUÇÃO

Em 1975, a Comissão das Corporações Transnacionais da Organização das Nações Unidas (ONU) promoveu uma discussão sobre a transparência e responsabilidade das corporações transnacionais, entendidas como corporações industriais, comerciais e de prestação de serviços de caráter mundial, especificamente, de suas demonstrações financeiras e de responsabilidade ambiental. Constatou-se que as informações fornecidas pelas corporações não eram confiáveis, transparentes ou comparáveis. (UNITED NATIONS, 2018, tradução nossa).

Com o objetivo de promover a harmonização de informações financeiras, responsabilidades ambientais e divulgação significativa para todos os envolvidos, o Conselho Econômico e Social da ONU, criou o Grupo de Trabalho Intergovernamental de Especialistas em Normas Internacionais de Contabilidade e Relatórios (ISAR).

O ISAR, em sua primeira pesquisa, verificou que não havia normas específicas para divulgações ambientais e que alguns dirigentes acreditavam que a informação ambiental não era necessária para uma visão verdadeira e justa do desempenho da empresa, ou era muito difícil de obtê-la. Com isso, visando emitir suas primeiras orientações, o ISAR forneceu recomendações para divulgação ambiental nas demonstrações financeiras em 1991. (UNITED NATIONS, 2018, tradução nossa).

A preocupação com o desenvolvimento sustentável, segundo o ISAR, é complementada na era pós-guerra pela preocupação corporativa com o "valor sustentável" ou os "negócios sustentáveis". Salientam que, para alcançar o desenvolvimento sustentável, o valor sustentável ou os negócios sustentáveis, o gerenciamento empresarial deve levar em conta o impacto de seu desempenho

sobre seus funcionários, seus clientes, seus fornecedores e a comunidade, incluindo seu ambiente. (UNITED NATIONS, 2018, p. 5, tradução nossa).

Atualmente, a sustentabilidade corporativa faz parte da discussão nas empresas e muitas estão familiarizadas com este conceito. Entretanto, a discussão se pauta pela dificuldade em relação a justificativa, na análise de resultados de medidas sustentáveis e no impacto social e ambiental das operações no dia a dia das empresas. (CONSELHO EMPRESARIAL BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, 2019)

O Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) aponta que existem alguns modelos de relatórios para embasar as decisões das empresas a respeito da temática, salientando a importância de avaliar os esforços e, por meio destes, torna-se possível investir. Apontado pelo CEBDS como o mais utilizado pelas empresas, o *Global Reporting Initiative* (GRI) é considerado o modelo mais eficiente para realização dos relatórios, devido a sua eficiência informacional.

Entretanto, conforme salienta Rabelo e Silva (2011), existem outros modelos de relatórios de sustentabilidade que podem ser inseridos nas instituições corporativas, tais como: *Global Compact*, Indicadores Ethos e Modelo IBASE.

Além da implementação destes modelos de relatórios e indicadores de sustentabilidade, contemporaneamente, vêm sendo utilizados os indicadores de sustentabilidade propostos pela ONU por meio dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Estes objetivos foram apresentados em uma parceria da ONU com 197 países, numa iniciativa lançada em setembro de 2015 nos Estados Unidos, visando a incentivar a implementação e concretização de seus 17 objetivos e suas 169 metas para serem cumpridas até 2030.

Diante disto, o presente estudo visa a analisar a qualidade informacional do relatório de Sustentabilidade Eletrobras (2018), tendo como parâmetro o *Global Reporting Initiative*, o *Global Compact*, os Indicadores Ethos, o Modelo

IBASE e a consonância com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO CONCEITUAL E TEÓRICA**

No capítulo 2, apresenta-se a revisão da literatura buscando fundamentar o estudo teórico e conceitualmente, explanando a respeito dos modelos e indicadores de relatórios de sustentabilidade, dos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas e sobre a qualidade informacional em relatórios.

### **2.1 MODELOS DE RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE**

Um relatório de sustentabilidade, segundo Daub (2007), deve ser público e conter informações quantitativas e qualitativas da real situação da empresa em sua gestão de sustentabilidade, apresentando sua eficácia e eficiência econômica, ambiental e social no período reportado.

Scott (2001) demonstra como deve ser uma verificação completa dos relatórios de sustentabilidade, os quais devem apresentar: a especificação das áreas examinadas e a metodologia usada, a verificação da precisão de dados e declarações, a verificação do relatório inteiro e do balanceamento entre as questões e a especificação das falhas e recomendações.

No entanto, Godói-de-Sousa *et al.* (2009) expõem que no Brasil não existe lei federal que obrigue a disponibilização dos relatórios de sustentabilidade das empresas (governamentais ou não governamentais), tampouco suas diretrizes informacionais, tornando assim decisão das empresas fazê-lo ou não.

Por não possuir legislação específica no Brasil, os relatórios de sustentabilidade podem ocasionar, segundo Godói-de-Sousa *et al.* (2009), falta de comparabilidade, falta de identificação dos responsáveis, dados insuficientes para análise e a incredibilidade nas informações por falta de auditoria externa.

Seguem neste capítulo as fundamentações conceituais e teóricas sobre os modelos internacionais de relatórios e indicadores de sustentabilidade: *Global*

*Reporting Initiative; Global Compact*, Indicadores *Ethos*; Modelo *Ibase*; e Indicadores de sustentabilidade da ONU.

O GRI é uma organização internacional independente, que foi criada para auxiliar empresas, governos e outras organizações a entender e comunicar impactos relativos à sustentabilidade. De acordo com informações do GRI, das 250 maiores corporações do mundo, 92% relatam seu desempenho em sustentabilidade e 74% delas usam os padrões do GRI para fazê-lo. Com mais de 23.000 relatórios GRI registrados, os relatórios de sustentabilidade que usam os padrões GRI continuam a crescer. (GLOBAL REPORTING INICIATIVE, 2019)

Rabelo e Silva (2011) informam que o GRI surgiu de uma parceria entre a *Coalition for Environmentally Responsible Economies* (CERES) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) em 1997, tendo como principal objetivo desenvolver e disseminar diretrizes globais para a elaboração de relatórios de sustentabilidade, relatando as dimensões econômicas, sociais e ambientais de suas atividades. Suas diretrizes são baseadas em princípios de: transparência, inclusão, abrangência, relevância, contexto de sustentabilidade, exatidão, neutralidade, clareza, periodicidade e verificabilidade.

O ***Global Compact*** é uma iniciativa na área da cidadania empresarial, que teve a sua origem numa proposta do anterior Secretário-geral da ONU, Kofi Annan, no ano 2000. Fundamentado em dez princípios, o *Global Compact* baseia-se nas áreas dos direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção. E ainda, visa a promover o compromisso público e voluntário das empresas em cumpri-los. (GLOBAL COMPACT, 2019)

O *Global Compact* tem um caráter puramente voluntário e centrado no diálogo e na aprendizagem, procurando concretizar os seus princípios no seio de organizações de todo o mundo. (GLOBAL COMPACT, 2019)

Como forma de demonstração da sua concordância em relação aos 10 Princípios do *Global Compact*, as empresas elaboram e publicam anualmente a sua *Communication on Progress* (COP), um relatório no qual divulgam as suas atividades em prol destes princípios, o que se torna bastante útil na partilha de boas práticas e políticas entre os subscritores. (GLOBAL COMPACT, 2019)

Kell (2005) comenta que o *Global Compact* cresceu organicamente em uma rede mundial de empresas e organizações da sociedade civil, contribuindo para o diálogo, a aprendizagem e projetos que dão significado prático e princípios universais sobre direitos humanos, condições de trabalho e meio ambiente.

Os **Indicadores Ethos** são uma ferramenta de gestão que visa a apoiar as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial (RSE) em suas estratégias de negócio, de modo que esse venha a ser sustentável e responsável (INSTITUTO ETHOS, 2019).

Esta ferramenta é composta por um questionário que permite o autodiagnóstico da gestão da empresa e por um sistema de preenchimento online que possibilita a obtenção de relatórios, por meio dos quais é possível fazer o planejamento das metas para o avanço da gestão na temática da RSE/Sustentabilidade (INSTITUTO ETHOS, 2019).

Os Indicadores Ethos para negócios sustentáveis e responsáveis têm como foco avaliar o quanto a sustentabilidade e a responsabilidade social têm sido incorporadas nos negócios, auxiliando a definição de estratégias, políticas e processos. Embora traga medidas de desempenho em sustentabilidade e responsabilidade social, esta ferramenta não se propõe a medir o desempenho das empresas nem a reconhecer empresas como sustentáveis ou responsáveis (INSTITUTO ETHOS, 2019).

Os indicadores *Ethos* de responsabilidade social empresarial, segundo Silveira (2008), podem ser considerados como uma ferramenta de gestão que mede o grau de responsabilidade social das empresas, facilitando a incorporação dos conceitos e das práticas socioambientais sustentáveis.

Os indicadores são apresentados em forma de questionário de avaliação da empresa, dividido em sete temas: Valores e transparência; Público interno; Meio Ambiente; Fornecedores; Consumidores/clientes; Comunidade; Governo e sociedade.

Lançado nos anos 90, o **Balço Social IBASE** teve como principal função tornar pública a responsabilidade social empresarial, construindo maiores

vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente. Publicado anualmente pelas organizações que escolhem esse modelo, o Balanço Social reúne um conjunto de informações sobre os projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas e à comunidade. É também um instrumento estratégico para avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa (BALANÇO SOCIAL IBASE, 2019).

Soares, Lazanrin e Casagrande (2010) explicam que o modelo IBASE tem sido utilizado por muitas empresas por apresentar uma metodologia simplificada, tornando sua elaboração um processo bastante fácil.

Os fundamentos do modelo IBASE baseiam-se em: visão e motivação (guiando princípios e valores éticos da democracia e da sustentabilidade da vida e do planeta); mudança ao longo prazo (construir democraticamente paradigmas biocivilizatórios, radicalizar a democracia com cidadania instituinte e constituinte, apoiar economias tendo como base o bem comum); e estratégias de transformação (desenvolver a cultura democrática, fortalecer o associativismo, apoiar a cidadania ativa, etc.) (BALANÇO SOCIAL IBASE, 2019).

Helou (2015) expõe que mesmo buscando maneiras de tornar suas atividades menos impactantes, as companhias procuraram uma forma de mostrar isso aos consumidores, que no geral não têm acesso às informações internas, buscando utilizar de métodos de relatórios de sustentabilidade. O resultado disso foi o crescimento do número de relatórios anuais emitidos pelas empresas e o aparecimento de novos modelos de indicadores de sustentabilidade, tal como os Indicadores de Sustentabilidade da ONU.

Os Indicadores de Sustentabilidade da ONU são apresentados por meio da Agenda 2030 e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A ONU declara que os ODS são um guia de ações que possui o objetivo de orientar a economia mundial, o bem-estar e a diplomacia para as próximas gerações (ONU, 2015).

A agenda 2030 foi lançada em 2015 em uma conferência internacional realizada em Nova York pela ONU, com representantes de várias Nações que

se comprometeram em implementar e apoiar os objetivos globais em seus países. Composta por 17 objetivos e 169 metas, engloba diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável: ambiental, política, social e institucional.

Os 17 ODS buscam, de maneira ampla, criar condições para um crescimento inclusivo e economicamente sustentável, prosperidade compartilhada e trabalho decente para todos, tendo em conta os diferentes níveis de desenvolvimento e capacidades nacionais.

O maior objetivo da ONU é conscientizar a todos que ninguém poderá ser deixado para trás, pois reconhecem a dignidade da pessoa humana como fundamental e querem que os objetivos e metas sejam cumpridos por e para todas as nações e povos. Os 17 ODS envolvem igualmente os países desenvolvidos e os em desenvolvimento. Eles são integrados e indivisíveis e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável (ambiental, social e econômica) (ONUBR, 2019).

## **2.2 QUALIDADE INFORMACIONAL EM RELÁTORIOS DE SUSTENTABILIDADE**

Gallon *et al.* (2012) expõem que os incentivos governamentais e as inúmeras premiações que contemplam a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) fomentam a transformação do modelo de gestão tradicionalista da empresa, com uma visão mais direcionada para resultados internos e pecuniários, em uma gestão corporativa que preconiza preceitos da sustentabilidade, observando o impacto da sua existência na sociedade.

Monteiro e Duarte (2016, p. 16) apontam que a gestão da informação é estudada na teoria de Ciência da Informação, da Administração e de outros campos do conhecimento, sendo considerada como um processo que possui algumas etapas/fases, e não está livre de apresentar limitações em seu percurso, necessitando assim da existência de uma avaliação constante, capaz de identificar e minimizar falhas.

Os autores apresentam cinco indicadores de qualidade informacionais que podem ser utilizados como parâmetros para relatórios de sustentabilidade. Estes indicadores propostos por Monteiro e Duarte (2016) concentram-se na



esfera teórica para serem aplicados e validados em vários contextos da gestão da informação. Os indicadores são: eficiência dos instrumentos de identificação das necessidades informacionais; qualidade das fontes de informação; eficácia dos fluxos de informação; satisfação do usuário; e uso dos canais de distribuição da informação.

Em relação à eficiência dos instrumentos de identificação das necessidades informacionais, Rodrigues e Blattmann (2014, p. 9) explicam que ela deve ser realizada de forma adequada, demonstrando as fontes de informação, “tanto internas quanto externas”, que envolvem o ambiente em que está inserida a organização, pois essas fontes “variam em formatos, natureza e conteúdo, o que irá influenciar no processo de uso de forma ótima”.

Corrêa (2014) expõe que a qualidade de fontes de informação pode ser avaliada por: autoria, exatidão, objetividade, atualidade, cobertura, finalidade do site, confiabilidade e credibilidade.

Sobre a eficácia dos fluxos de informação, Inomata, Araújo e Varvakis (2015, p. 203) salientam que estudos sobre fluxos de informação permitem caracterizar processos enxutos e simples “a partir da identificação de seus elementos, considerando também o elemento homem como artefato para ter conhecimento e integrar este processo”.

Relacionado à satisfação dos usuários da informação, Costa e Ramalho (2010) explicam que a satisfação das pessoas, diante da concretização de suas necessidades informacionais, pode inferir no sucesso/continuidade das organizações ou no seu contrário. Surge, assim, a exigência das empresas/organizações em realizarem estudos de satisfação dos usuários da informação ao disponibilizar documentos informacionais à sociedade.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Silveira e Córdova (2009) salientam que uma pesquisa exploratória e descritiva tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Para atender o objetivo da presente pesquisa, verificou-se os fatos e situações no que se refere

ao seu objeto, a fim de explorar o que existe e descrever os fenômenos a partir da análise e interpretação dos resultados obtidos.

Caracteriza-se também como uma pesquisa documental ao utilizar o relatório de sustentabilidade (2018), como instrumento de coleta de dados. Silva *et al.* (2009) apontam que este tipo de pesquisa, possui um método de investigação da realidade social, não proporcionando uma única concepção filosófica de pesquisa, podendo ser utilizado tanto nas abordagens de natureza positivista como também naquelas de caráter compreensivo, com enfoque mais crítico.

Os dados foram coletados mediante a leitura analítica do relatório, adaptando-se uma proposta do estudo de Godói-de-Sousa *et al.* (2009) e Rabelo e Silva (2011), analisando os seguintes tópicos: acessibilidade e atualidade do relatório; valor comunicativo do relatório; informações sobre a estrutura organizacional do relatório; abrangência do relatório social; qualidade dos indicadores quantitativos e qualitativos; conscientização dos riscos sociais e ambientais; informações sobre planos e ações futuras; ausência de vieses; abrangência e transparência do relatório; informações sobre as certificações; sinalização dos indicadores de sustentabilidade da ONU; princípios e indicadores dos modelos de relatório de sustentabilidade apresentado neste estudo.

Utilizou-se os cinco indicadores de qualidade informacionais propostos por Monteiro e Duarte (2016), que são: eficiência dos instrumentos de identificação das necessidades informacionais; qualidade das fontes de informação; eficácia dos fluxos de informação; satisfação do usuário; e uso dos canais de distribuição da informação.

Este estudo também pode ser considerado de natureza qualitativa quanto a apresentação dos resultados. Souza (2003, p. 30) explica que pesquisas qualitativas dizem a respeito das “maneiras de enxergar” ou a “compreensão que se obtém a partir de um processo de descoberta”, o que necessita de parâmetros que permitam comparar e distinguir.

Na seção 4, são apresentados os dados e uma análise dos resultados coletados no relatório de sustentabilidade das empresas Eletrobras (2018), quanto a qualidade informacional do relatório reportado e o parâmetro com os modelos de relatório e indicadores de sustentabilidade internacionais: *Global Reporting Initiative* (GRI); *Global Compact*; Indicadores Ethos; Modelo IBASE; e os Indicadores de sustentabilidade da ONU, por meio dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

#### 4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com o objetivo deste estudo, buscou-se, primeiramente, verificar a qualidade informacional do relatório de sustentabilidade da Eletrobras (2018), conforme os requisitos apresentados nos estudos de Monteiro e Duarte (2016); Rabelo e Silva (2011); e Godói-de-Sousa et al. (2009).

Com objetivo focal de classificar a qualidade informacional dos requisitos adaptados pelas propostas dos autores supracitados e das diretrizes e indicadores de cada modelo de relatório de sustentabilidade apresentado neste estudo, foram construídos os quadros 4 a 8. Neles estão classificados cada item analisado no relatório, utilizando-se das seguintes classificações: Contempla Totalmente (CT); Contempla Parcialmente (CP); e Não Contempla (NC). Por conseguinte, apresenta-se uma análise detalhada de cada requisito verificado e a identificação referencial do item analisado no relatório pesquisado.

**Quadro 1 – Resultados da pesquisa quanto aos indicadores de qualidade informacional**

Requisitos	Classificação	Análise	Referência
Eficiência dos instrumentos de identificação das necessidades informacionais	CT	O relatório dispõe de orientações de leitura e compreensão dos dados informados. Apresenta ferramentas úteis para leitura, tais como: índice remissivo, mapa de ODS e de capitais e disponibiliza símbolos de identificação (financeiro, humano, intelectual, manufaturado, natural, social e de relacionamento).	p. 3 - 4
Qualidade das fontes de informação	CT	O relatório apresenta mecanismos informacionais que proporcionam compreensão dos dados e informações dispostas no documento. Buscando a confiabilidade e materialidade das informações, disponibiliza avaliação de cenário interno e externo, priorizando análise de especialistas (internos e externos), alinhamento estratégico e validação junto à liderança.	p. 5 - 11

Eficácia dos fluxos de informação	CT	Por meio de infográficos, tabelas intuitivas e gráficos detalhados sobre dados e informações, o relatório reportado apresenta o perfil corporativo da empresa, estratégias e visão do futuro, governança, ética e conformidade, desempenho e resultados das ações e projetos, gestão ambiental e relacionamentos.	p. 15 - 162
Satisfação do usuário	CP	Disponibiliza informações sobre pesquisa de "satisfação dos clientes", no qual realizam desde 2014. Informam ser uma pesquisa bienal unificada sobre o nível de satisfação dos seis clientes com foco comercial em geração e transmissão. Entretanto, não informa se realizam alguma pesquisa prévia de necessidades informacionais de interesses dos usuários que acessam o documento.	p. 142
Uso dos canais de distribuição da informação	CT	O acesso ao relatório encontra-se a disposição pública na plataforma digital da Eletrobras e de todas suas empresas.	Plataforma digital
Acessibilidade e atualidade do relatório	CT	A plataforma digital de acesso ao relatório disponibilizado na Internet e oferece a ferramenta VLibras <sup>1</sup> .	Plataforma digital
Valor comunicativo do relatório	CT	O layout do relatório é claro e compreensível, há equilíbrio nos elementos informacionais, distribuídos e orientados por índices remissivos.	Todo Documento.
Informações sobre a estrutura organizacional do relatório; abrangência do relatório social	CT	Apresenta uma estrutura informacional ao disponibilizar informações dos órgãos e suas atribuições. Contém: o perfil corporativo; estratégias e visão do futuro; governança, ética e conformidade; desempenho e resultados, gestão ambiental responsável, relacionamentos, e sumário de conteúdo GRI. Declara ainda, quem e quais órgãos estão envolvidos; como funcionam os mecanismos internos de controle de boas práticas do meio-ambiente; e como a empresa colabora - com outras organizações.	p. 22; 25-52; 106-126; 163-216.
Qualidade dos indicadores quantitativos e qualitativos; conscientização dos riscos sociais e ambientais	CT	O relatório apresenta informações quantitativas (panorama dos serviços de geração e transmissão; ativos intangíveis; projetos internacionais), relatando informações sobre riscos socioambientais, apresentando planos futuros para reparação dos danos causados.	p. 15-16; 24-52.
Informações sobre planos e ações futuras	CT	Dispõe planos futuros para reparação dos danos causados (planos estratégicos 2019-2023). Demonstrem o planejamento do investimento social dos anos seguintes, especificando quais projetos serão iniciados e continuados nos próximos anos.	p. 24-53
Ausência de vieses; abrangência e transparência do relatório	CT	Não apresenta vieses, visto que o relatório disponibiliza clareza e transparência nos dados e informações. Abrangendo os requisitos necessários das ações e projetos sustentáveis.	Todo documento.
Informações sobre as certificações; sinalização dos indicadores de sustentabilidade da ONU	CT	O relatório menciona as certificações nacionais e internacionais adquiridas (Prêmio Ética nos Negócios; Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-SEST); Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 — Brasil, Bolsa, Balcão; programa de integridade segundo a Transparência Internacional; Prêmio Ética nos Negócios com o projeto Mecanismos de Integridade para Terceiros das Empresas Eletrobras; Prêmio Direitos Humanos 2018, entre	p. 6; 54.

<sup>1</sup> Consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas. **Fonte:** <https://vlibras.gov.br/>

		outros). Além, de apontar os indicadores de sustentabilidade da ONU (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)	
--	--	--	--

**Fonte:** Adaptado do modelo de Monteiro e Duarte (2016); Rabelo e Silva (2011); Godói-de-Sousa et al (2009).

Em relação a eficiência dos instrumentos de identificação das necessidades informacionais, o relatório apresenta orientações de leitura e compreensão dos dados informados, disponibilizando ferramentas úteis para leitura. Apresenta mecanismos informacionais que proporcionam compreensão dos dados e informações dispostas no documento, relacionado a qualidade das fontes de informação. Com isso, percebe-se que apresentam fontes de informações adequadas quanto a compreensão dos dados reportados, de acordo com as orientações de Rodrigues e Blattmann (2014, p. 9).

Sobre a eficácia dos fluxos de informação, o documento reportado demonstra por meio de infográficos, tabelas intuitivas e gráficos detalhados sobre dados e informações, o relatório reportado apresenta o perfil corporativo da empresa, estratégias e visão do futuro, governança, ética e conformidade, desempenho e resultados das ações e projetos, gestão ambiental e relacionamentos. Verificando que o relatório apresenta mecanismos informacionais para compreensão dos dados e informações relatadas.

Dispõe de informações sobre pesquisa de “satisfação dos clientes”, no qual realizam desde 2014. Caracterizando uma pesquisa bienal unificada sobre o nível de satisfação dos seis clientes com foco comercial em geração e transmissão. Estando em conformidade com que é exposto por Costa e Ramalho (2010), sobre a satisfação das pessoas, ao concretizar suas necessidades informacionais, inferindo no sucesso/continuidade das organizações. Entretanto, não informa se realizam alguma pesquisa prévia de necessidades informacionais de interesses dos usuários que acessam o documento.

No critério acesso acessibilidade, o relatório encontra-se a disposição pública na plataforma digital da Eletrobras e de todas suas empresas. A plataforma digital de acesso ao relatório está disponibilizada na *Internet* e oferece ferramentas computacionais de código aberto, que traduzem conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais. O layout do

relatório é claro e compreensível, há equilíbrio nos elementos informacionais, distribuídos e orientados por índices remissivos. Apresenta uma estrutura do relatório reportado, disponibilizando informacionais os órgãos e suas atribuições. Contém: o perfil corporativo; estratégias e visão do futuro; governança, ética e conformidade; desempenho e resultados, gestão ambiental responsável, relacionamentos, e sumário de conteúdo GRI.

Sobre a estrutura organizacional, informa quem e quais órgãos estão envolvidos; como funcionam os mecanismos internos de controle de boas práticas do meio-ambiente; e como a empresa colabora com outras organizações. O relatório apresenta informações quantitativas (panorama dos serviços de geração e transmissão; ativos intangíveis; projetos internacionais), relatando informações sobre riscos socioambientais, apresentando planos futuros para reparação dos danos causados. Dispõe planos futuros para reparação dos danos causados (planos estratégicos 2019-2023). Demonstrando o planejamento do investimento social dos anos seguintes, especificando quais projetos serão iniciados e continuados nos próximos anos. Neste contexto, percebe-se que estão em consonância com que Scott (2001), defende sobre relatórios de sustentabilidade, devendo incluir: especificação das áreas examinadas e metodologia usada; verificação da precisão de dados e declarações; verificação do relatório inteiro e do balanceamento entre as questões; e especificação das falhas e recomendações.

Outrossim, não apresenta vieses, visto que o relatório disponibiliza clareza e transparência nos dados e informações. Abrangendo os requisitos necessários das ações e projetos sustentáveis. O relatório menciona as certificações nacionais e internacionais adquiridas (Prêmio Ética nos Negócios; Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-SEST); Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 — Brasil, Bolsa, Balcão; programa de integridade segundo a Transparência Internacional; Prêmio Ética nos Negócios com o projeto Mecanismos de Integridade para Terceiros das Empresas Eletrobras; Prêmio

Direitos Humanos 2018, entre outros). Além, de apontar os indicadores de sustentabilidade da ONU (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

### Quadro 2 – Resultados da pesquisa quanto as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI)

Requisitos	Classificação	Análise	Referência
<b>Perfil do Relatório:</b> informações que estabelecem o contexto geral para a compreensão do desempenho organizacional, tais como sua estratégia, perfil e governança;	CT	O relatório apresenta em seu contexto geral compreensão do desempenho organizacional do documento, por meio de orientações de leitura e sumário. Dispõe de capítulos separados quanto: o perfil corporativo; estratégias e visão do futuro; governança, ética e conformidade; desempenho e resultados, gestão ambiental responsável, relacionamentos, e sumário de conteúdo GRI.	p. 2-6
<b>Forma de Gestão:</b> conteúdo que descreve o modo como a organização trata determinado conjunto de temas para fornecer um contexto à compreensão do desempenho em uma área específica;	CT	O conteúdo exposto no documento apresenta as ações, projetos, financiamentos nas dimensões ambientais, sociais e econômicas, de forma compreensiva do desempenho de cada área, departamento e empresa envolvida.	Todo documento.
<b>Indicadores de Desempenho:</b> informações passíveis de comparação sobre o desempenho econômico, ambiental e social da organização.	CT	O documento dispõe dados quantitativos do desempenho econômico, ambiental e social da empresa, passíveis de verificação.	p.14-23; 86-104

Fonte: Dados da Pesquisa

### Quadro 3 – Resultados da pesquisa quanto aos princípios do *Global Compact*

Requisitos	Classificação	Análise	Referência
1. Respeitar e proteger os direitos humanos;	CT	O relatório apresenta uma revisão da Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras, com a inclusão de temas de integridade e seções de Diretrizes Temáticas, dentre elas uma de direitos humanos, e a implementação da Política de Portavozes das Empresas Eletrobras, a fim de aperfeiçoar nosso relacionamento com a imprensa. Em relação aos contratos de investimentos, descreve que 89,7% dos contratos incluem cláusulas referentes aos direitos humanos. Salientam ainda, que oferecem oficinas de Direitos Humanos aos seus colaboradores.	p. 10; 23; 149;
2. Impedir violações de direitos humanos.	CT	Declaram no relatório o compromisso de maximizar o valor gerado para nossos públicos de relacionamento e, por isso, nossa estratégia busca o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais dos empreendimentos, a fim de promover o respeito aos direitos humanos. Conforme informações relata a Eletrobras recebeu o Prêmio Direitos Humanos 2018, e informa que Eletrobras Eletrosul foi finalista do Prêmio Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Prêmio ODS Brasil, uma iniciativa do governo federal, que será concedido bianualmente até 2030.	p. 48; 50; 52; 148.
3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;	CT	Expõe que incentivam a Liberdade de Associação e Negociação Coletiva, e ainda, tópicos relativos à	p. 168; 172

		saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	
4. Abolir o trabalho forçado;	CT	Reportam sobre os princípios de garantia dos direitos humanos, com medidas eficazes para erradicação do trabalho infantil, escravo e proteção dos direitos trabalhistas.	p. 33
5. Abolir o trabalho infantil;	CT	Defendem os direitos humanos, com medidas eficazes para erradicação do trabalho infantil;	p. 33
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.	CT	Expõem que valorizam a diversidade e a igualdade de gênero no ambiente de trabalho. Declaram que por ser uma empresa de economia mista, a contratação de nossos empregados se dá por meio de concurso público, conforme exigência da Constituição Federal, e, portanto, o perfil de diversidade se dá aleatoriamente. Em linha com nossos compromissos com a diversidade, buscam promover uma cultura organizacional de equidade e igualdade de oportunidades para toda(o)s, independente de identidade de gênero/sexo, cor/raça, etnia, idade, orientação sexual, origem social, capacidade física ou mental. Expondo esse compromisso no Código de Conduta Ética e Integridade e Política de Responsabilidade Social. Possuem Comitês de Gênero e Raça das Empresas Eletrobras. Declaram também que superaram a meta de aumentar em pelo menos 10% a participação de mulheres em cargos de nível hierárquico da empresa entre abril de 2016 e abril de 2018, pactuada para a sexta edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, no qual avançaram 14,61% no período.	p. 33; 132.
7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;	CT	O relatório expõe que possuem revisão da Política Ambiental seguiu o disposto no novo normativo interno da Eletrobras, considerou a Norma ISO 14.001, buscando o alinhamento aos preceitos do Pacto Global ao incentivar o desenvolvimento sustentável e destacar a abordagem preventiva ambiental.	p. 106
8. Promover a responsabilidade ambiental;	CT	Promovem a responsabilidade ambiental, descrevendo o compromisso da gestão de riscos: mitigação de riscos (indígenas, climáticas entre outros); sistemas de avaliação e gestão ambiental com normas e procedimentos testados e formalizados, incluindo as etapas pré-operacional e operacional dos empreendimentos de geração e transmissão, com o objetivo de verificar a exposição da empresa aos riscos ambientais e o nível de efetividade das ações previstas e implantadas.	p. 71-72; 101.
9. Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente.	CT	Descrevem aumentarem os custos em face de tecnologias mais modernas para atuação sustentável. Promovendo ainda: a modernização e a automação de instalações a partir da implantação de recursos de tele assistência, a fim de permitir a operação remota para aumentar a eficiência e a confiabilidade operacional e reduzir custos; criação de novas tecnologias e modelos de negócio alinhados à busca por uma economia de baixo carbono, entre outras iniciativas.	p. 32; 92; 102; 122
10. Lutar contra toda forma de corrupção.	CT	Informam que: 90,4% dos fornecedores críticos realizaram treinamentos em Políticas e Combate à Corrupção; 97% dos colaboradores e 82% dos agentes de governança comunicados sobre ética e anticorrupção; 88% dos colaboradores treinados sobre ética e anticorrupção; utilizam diretrizes/legislações de <i>Compliance</i> , declarando estamos sujeitos a legislações de, transparência e combate à corrupção e também às regras e orientações de órgãos como a Securities and Exchange Commission (SEC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Instituto Brasileiro de	p. 23; 68; 73; 78-84; 146.



		Governança Corporativa (IBGC) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Informando que, o não cumprimento dessas exigências e normas pode gerar impactos negativos para a companhia.	
--	--	--	--

Fonte: Dados da Pesquisa

**Quadro 4 – Resultados da pesquisa quanto as diretrizes dos Indicadores Ethos**

Requisitos	Classificação	Análise	Referência
1ª Adote valores e trabalhe com transparência;	CT	Declararam possuir valores de Ética e transparência; foco em resultados; valorização e comprometimento das pessoas; empreendedorismo e inovação; e sustentabilidade. Apresentando o uso de mecanismos de transparência, tais como de <i>Compliance</i> , Lei de Acesso da Informação.	p. 26; 68; 77-79; 199.
2ª Valorize empregados e colaboradores;	CT	Possuem programa de Saúde e Segurança do Trabalho, com ações direcionadas à prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho nas empresas Eletrobras, considerando empregados e terceirizados. Desenvolvem o fortalecimento das competências técnicas e tecnológicas, valorizando os empregados e fomentando a cultura de resultados.	p. 33; 207;
3ª Faça sempre mais pelo meio ambiente;	CT	O relatório reporta ações preventivas e de conscientização sobre a gestão de riscos ambientais, demonstrando planos futuros socioambientais. Declarando investir R\$ 499,1 milhões em ações em prol ao meio ambiente.	p. 16
4ª Envolver parceiros e fornecedores;	CT	Informam no item Valor gerado em 2018, investirem cerca de R\$ 4,4 bilhões gastos em 12.906 contratos com fornecedores no ano de 2018; 89,7% dos contratos de investimento significativo incluem cláusulas referentes aos direitos humanos; a partir de 2018, 100% dos fornecedores devem preencher formulários de avaliação de risco de integridade; e 90,4% dos fornecedores críticos realizaram treinamentos em Políticas e Combate à Corrupção.	p. 23
5ª Proteja clientes e consumidores;	CT	Expõem que o índice de satisfação de clientes consolidado de 86,97% para os negócios de geração e transmissão e de pesquisa, desenvolvimento e inovação, ambos superando a meta de crescimento em relação ao resultado anterior, de 85,31%. Informam possuir engajamento de <i>stakeholders</i> com os clientes e consumidores.	p. 10; 22; 167
6ª Promova sua comunidade;	CT	Declararam investir R\$ 326,9 milhões investidos em projetos sociais, com foco em cultura, esportes, desenvolvimento territorial, promoção da cidadania, direitos da criança e do adolescente, meio ambiente, geração de trabalho e renda, saúde e segurança alimentar em comunidades com as quais nos relacionamos.	p. 16
7ª Comprometa-se com o bem comum.	CT	O relatório expõe que a empresa procura realizar um alinhamento aos ODS demonstra nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e fortalece os laços com a sociedade civil e os governos, trabalhando no fomento e na implementação de políticas públicas.	p. 48

Fonte: Dados da Pesquisa

**Quadro 5 – Resultados da pesquisa quanto aos requisitos do Balanço Social IBASE**

Requisitos	Classificação	Análise	Referência
------------	---------------	---------	------------

1. Base de Cálculo;	CT	Informam basear-se em uma metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações.	p. 179
2. Indicadores Sociais Internos;	CT	Elencam cinco diretrizes relevantes de destaque estratégicas ao longo dos próximos cinco anos, por meio de indicadores de desempenho acompanhado sistematicamente para verificação do atendimento da estratégia socioambiental internos e externos da companhia.	p. 31-33; 36.
3. Indicadores Sociais Externos;	CT	Elencam cinco diretrizes relevantes de destaque estratégicas ao longo dos próximos cinco anos, por meio de indicadores de desempenho acompanhado sistematicamente para verificação do atendimento da estratégia socioambiental internos e externos da companhia.	p. 31-33; 36.
4. Indicadores Ambientais; 4.1 – Investimentos Relacionados com a Produção/Operação da Empresa; 4.2 - Investimentos em Programas e/ou Projetos Externos;	CT	Para reforçar o engajamento com a Agenda 2030, apresentam no Anexo I do relatório a contribuição com os ODS indicadores e metas para o ano de 2019, que evidenciam esforços e visão de futuro para alcançar, até 2030. Informam possuir um Comitê de Meio Ambiente composto pelos gerentes das áreas de meio ambiente das empresas Eletrobras e, no nível técnico, contando com especialistas organizados em treze grupos de trabalho temáticos e uma comissão temporária para propor diretrizes para o relacionamento com povos indígenas. E ainda, um sistema de monitoramento de 231 indicadores de desempenho ambiental e 360 variáveis com 498 usuários, submetido a verificações internas e externas, denominado “Sistema IGS”.	p. 50; 107.
5. Indicadores do Corpo Funcional;	CT	A empresa baseia-se por número médio de horas de treinamento por funcionários por gênero e categoria funcional; Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários em preparação para a aposentadoria; Porcentagem de funcionários que recebem análises regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira por gênero e categoria funcional.	p. 137.
6. Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial;	CT	Declaram desenvolverem projetos socialmente responsáveis, procurando contribuir com a comunidade.	p. 16; 155; 156 e 202.

**Fonte:** Dados da Pesquisa

Após análise dos indicadores de sustentabilidade da ONU encontrados no relatório de sustentabilidade da Eletrobras (2018), conforme a ilustração 1, percebe-se que a empresa desenvolve ações/planos estratégicos em destaques aos ODS 7, 8, 9, 13 e 16, especificamente, em algumas metas que compõem estes objetivos.

O relatório informa que em 2018, a Eletrobras trabalhou pela evolução do alinhamento dos indicadores e práticas aos cinco ODS priorizados, para os quais foram definidos 16 indicadores, e respectivas metas, integrados ao Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) 2018-2022, cujos resultados demonstram evolução e foco em resultados.

**Quadro 6 – Resultados do Plano Diretor de Negócios e Gestão 2018-2022 da Eletrobras**

Meta	Pretendida	Alcançada	ODS contemplado	Status
Participação de fontes de energia limpa na matriz elétrica consolidada das empresas Eletrobras.	94,6%	95,2%	7	Atingida
Cargos de gerência ocupados por mulheres.	21%	21%	8	Atingida
Redução do consumo próprio de energia elétrica proveniente de rede pública de distribuição.	0,2%	3,4%	9	Atingida
Receita Operacional Líquida (ROL) regulatória aplicada em projetos de P&D+I.	1%	1,4%	9	Atingida
Redução do consumo de combustíveis fósseis da frota veicular terrestre.	0,2%	1,3%	9	Atingida
0,330 tCO <sub>2</sub> e/ R\$ mil de emissões totais de gases de efeito estufa por Receita Operacional Líquida.	0,330 tCO <sub>2</sub>	0,247 tCO <sub>2</sub>	13	Atingida
Fornecedores críticos submetidos a avaliação de <i>due diligence</i> .	60%	94%	16	Atingida
Fornecedores estimulados a adotar práticas de valorização e promoção da diversidade	40%	83,4%	16	Atingida
Fornecedores críticos treinados em combate à corrupção	60%	90%	16	Atingida
Parceiros comerciais treinados em combate à corrupção (ODS 16)	60%	99%	16	Atingida
Economia de energia pelas ações do Procel.	23,80 bilhões de kWh/ano	22,99 bilhões de kWh/ano	7	Atingida parcialmente
Denúncias de violação de direitos humanos tratadas, até 2020.	100%	18%		Atingida parcialmente
Redução da desigualdade salarial, com o maior salário correspondendo a 10 vezes o menor, a partir de 2020.	10 vezes	12,3 vezes	8	Atingida parcialmente
Colaboradores treinados em combate à corrupção.	100%	96%	16	Atingida parcialmente
Taxa de frequência de acidentes de trabalho.	1,38	2,86	8	Não atingida
Redução do consumo administrativo de água de rede de abastecimento.	0,3%	0,4%	9	Não atingida

Fonte: Eletrobras (2019)

Relacionado a dimensão econômica, o **ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico**, no relatório descrevem que alcançaram uma rentabilidade de 23,8% em relação ao patrimônio líquido, contribuindo para o crescimento econômico do país. Priorizamos, a matriz de criticidade de denúncias, o tratamento de denúncias relacionadas à violação de direitos humanos, buscando alcançar a meta de 100% de denúncias tratadas até 2020. Além disso, se comprometem com a diversidade, atingindo a meta de mulheres em cargo de gerência, superando o percentual de mulheres na companhia, no qual tem buscado reduzir o nível de desigualdade salarial.

Relacionado também a dimensão econômica, o relatório destaca, o **ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura**, apontando que um dos pilares do Plano

Diretor de Negócio e Gestão (PDNG), é a excelência operacional, buscando gerar excelência em toda a cadeia de valor. Para isso, definiram metas de redução do consumo próprio de energia elétrica para uso em unidades administrativas em 0,2%, de investimento em P&D+I equivalentes a 1% da Receita Operacional Líquida (ROL) regulatória, de redução do consumo administrativo de água de rede de abastecimento em 0,3% e redução do consumo de combustíveis fósseis da frota veicular terrestre em 0,2%.

Em relação a dimensão social da sustentabilidade, o relatório reporta ações que estão inseridas no **ODS: 7 - Energia acessível e limpa**, expondo que a Eletrobras dispõe de uma matriz elétrica com 95,2% de energia limpa, atua como executora do Programa Luz para Todos, que proporcionou a 16,4 milhões de brasileiros o acesso à energia elétrica, do Programa Nacional de Incentivo às Fontes Alternativas, que já gerou 97,7 MWh de energia de fontes limpas e renováveis e do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - Em 2018, o Procel economizou 23 milhões de kWh e evitou a emissão de 1,70 milhão toneladas de CO2 equivalentes.

Relacionado a dimensão econômica, o relatório reporta ações que estão inseridas no **ODS: 16 - Paz, justiça e instituições eficazes**, o documento reporta que, um dos pilares PDNG é o aprimoramento da Governança e da Integridade Empresarial, por meio do fortalecimento dos controles internos e da governança de maneira a assegurar a integridade no negócio e em toda sua cadeia de valor. Dando continuidade aos indicadores de sustentabilidade da ONU, o relatório aponta que suas ações que abrangem os ODS citados acima, possuem conectividade com outros objetivos sinalizados na ilustração 2, criada e disponibilizada no relatório da Eletrobras.

E, por meio de planos estratégicos e ações desenvolvidas pela Eletrobras para concretização das metas internas, relacionadas aos ODS priorizados em 2018, sejam em suas instalações ou nos territórios de convivência, apresentam alta conectividade com os demais objetivos de desenvolvimento sustentável, reforçando a integração da Agenda 2030.

O relatório de sustentabilidade da Eletrobras expõe que para potencializar a contribuição com a sustentabilidade para além do negócio e apoiar causas prioritárias para o país, a empresa tornou-se signatária do Pacto Global, desde 2006, e, em 2017, integram suas estratégias aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A iniciativa de alinhamento aos ODS, a Eletrobras declara demonstrar “o compromisso com o desenvolvimento sustentável e fortalece os laços com a sociedade civil e os governos, trabalhando no fomento e na implementação de políticas públicas”. (ELETROBRAS, 2019, p. 48).

Outrossim, propõe-se como meta para os próximos anos, planos e ações estratégicas relacionadas os ODS da dimensão social, como o ODS 1 – Erradicar a Pobreza; ODS 2 – Fome Zero; ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 5 – Igualdade de Gêneros; e ODS 10 – Redução de Desigualdades.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Visar ações sustentáveis significa projetar planos estratégicos em diferentes seguimentos da sociedade em benefício do desenvolvimento sustentável. Nesta perspectiva, as Nações Unidas apresentam um guia de ações, denominado Agenda 2030, que podem ser seguidas e implementadas em instituições privadas, públicas e na sociedade como um todo. Este Guia visa alcançar 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, por meio de suas 169 metas a serem cumpridas até 2030.

Diante do estudo realizado, percebe-se que empresas, corporações e outros órgãos governamentais ou não-governamentais, estão preocupadas em realizar ações estratégicas, visando o desenvolvimento sustentável e uma imagem positiva perante a sociedade, por meio da publicação de relatórios de sustentabilidade, mesmo sem legislação regulatória no Brasil. Um exemplo a ser seguido, em termos de ações e qualidade informacional, é o relatório realizado pela Eletrobras, objeto de estudo deste artigo.

Evidencia-se a qualidade informacional do relatório de sustentabilidade (2018) da Eletrobras, ao constatar no documento, que a empresa está totalmente

engajada e empenhada em realizar ações, planos estratégicos e iniciativas sustentáveis em todos os seus serviços prestados a sociedade brasileira, de forma clara, confiável e eficiente.

Por meio dos instrumentos utilizados para identificação das necessidades informacionais do usuário, o relatório apresenta orientações de leitura e compreensão dos dados informados, disponibilizando ferramentas úteis para leitura, oferecendo mecanismos informacionais que proporcionam compreensão dos dados e informações, relacionando a qualidade das fontes, dos fluxos, da satisfação dos seus usuários e do uso dos canais de distribuição da informação.

Em relação aos parâmetros dos modelos de relatórios e indicadores de sustentabilidade internacionais, apresentados neste estudo, verifica-se que o relatório do ano de 2018, disponibilizado pela Eletrobras, contempla a exigências, diretrizes e requisitos apontados nestes modelos. Especificamente: as informações que estabelecem o contexto geral para a compreensão do desempenho organizacional, tais como sua estratégia, perfil e governança, conteúdo que descreve o modo como a organização trata determinado conjunto de temas para fornecer um contexto à compreensão do desempenho em uma área específica, e informações passíveis de comparação sobre o desempenho econômico, ambiental e social da organização, em consonância com as diretrizes do GRI; nas áreas dos direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anticorrupção, seguindo os requisitos do *Global Compact*, por meio de valores e transparência, envolvendo o público interno, fornecedores, consumidores/clientes, comunidade e governo, em concordância com Indicadores Ethos; e visando o bem comum, a cultura democrática, o fortalecimento do associativismo e a cidadania ativa, de acordo com que estabelece o Balanço Social IBASE.

Destaca-se, as iniciativas implementadas nas empresas Eletrobras, e, conseqüentemente, informacionais sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. Ao sinalizar, categorizar e destacar suas ações e planos estratégicos em seu relatório de 2018. Ações estas, voltadas a realizar o alcance de suas metas empresariais,

especificamente, em cinco ODS (7, 8, 9, 13 e 16). Demonstrando a conectividade destes objetivos com outros ODS, no alinhamento de suas ações.

Diante aos resultados obtidos neste estudo, recomenda-se implementar a seus novos planos estratégicos, ações que visam alinhar os ODS menos favorecidos no ano de 2018, reportados no relatório. Tais como: a eficiência no tratamento de denúncias de violação de direitos humanos (ODS 8); redução da desigualdade salarial, com o maior salário correspondendo a 10 vezes (ODS 8); de colaboradores treinados em combate à corrupção (ODS 16); taxa de frequência de acidentes de trabalho (ODS 8); redução do consumo administrativo de água de rede de abastecimento (ODS 9). E, ações que estejam em conformidade, a dimensão social da Agenda 2030, conforme discutido nos resultados deste estudo. E ainda, recomenda-se para as próximas edições, a elaboração e disponibilização de uma versão simplificada do relatório de sustentabilidade com informações e dados simplificados e de fácil entendimento e leitura para o acesso de todos os usuários.

Finalizando, aponta-se a relevância de apoiar o desenvolvimento sustentável, sendo um modo de compreender o mundo como uma interação do homem e o meio ambiente, buscando prever e conscientizar as atitudes da sociedade nas diferentes dimensões (econômica, ambiental, institucional, política e social). Salientando que, reportar as ações desenvolvidas pelas empresas públicas e privadas em benefício a sustentabilidade, demonstra sua preocupação corporativa com valor sustentável ou em negócios sustentáveis. E com isso, alcançar, o desenvolvimento sustentável, por meio de um gerenciamento empresarial consciente, levando em conta o impacto de seu desempenho sobre seus funcionários, seus clientes, seus fornecedores e sua comunidade e, conseqüentemente, como o Planeta.

## REFERÊNCIAS

CONSELHO EMPRESARIAL BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Linha do tempo da sustentabilidade**. 2019. Disponível em: <https://cebds.org/linha-do-tempo-do-cebds/>. Acesso em: 10 ago. 2019.

COSTA, Luciana Ferreira da; RAMALHO, Francisca Arruda. Novas perspectivas dos estudos de satisfação de usuários. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 15, n. 30, p.57-73, set. 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2010v15n30p57>. Acesso em: 10 ago. 2019.

CORREA, Natalia. **Criterios para evaluar la calidad de un sitio web**. Unidad de Apoyo a la Enseñanza, Universidad de la República, Uruguai, 2014. Disponível em: <http://www.fic.edu.uy/UAE>. Acesso em: 16 jul. 2019.

DAUB, Claus-Heinrich. Assessing the quality of sustainability reporting: an alternative methodological approach. **Journal of Cleaner Production**, Amsterdam, v. 15, n. 1, p. 75-85, 2007. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652605001915>. Acesso em:

ELETROBRAS. **Empresas Eletrobras**. 2019. Disponível em: <https://eletrobras.com/pt/Paginas/Home.aspx>. Acesso em: 6 ago. 2019.

ELETROBRAS. **Inovação e Sustentabilidade**. 2019. Disponível em: <https://eletrobras.com/pt/Paginas/Sustentabilidade.aspx>. Acesso em: 10 ago. 2019.

ELETROBRAS. **Relatório de sustentabilidade anual (2018)**. 2018. Disponível em: [https://eletrobras.com/pt/SobreaEletrobras/Eletrobras\\_RA2018\\_VF.pdf](https://eletrobras.com/pt/SobreaEletrobras/Eletrobras_RA2018_VF.pdf). Acesso em: 20 jul. 2019.

GALLON, Alessandra Vasconcelos et al. Qualidade informacional dos relatórios de sustentabilidade de empresas premiadas por suas práticas de responsabilidade socioambiental: uma análise com base nos indicadores da ONU. **Revista Eletrônica Sistemas & Gestão**, Niterói, v. 7, n. 3, p. 298-311, nov. 2012. Disponível em: <http://www.revistasg.uff.br/index.php/sg/article/view/V7N3A1>. Acesso em: 5 ago. 2019.

GLOBAL COMPACT. **Who we are**. 2019. Disponível em: <https://www.unglobalcompact.org/what-is-gc>. Acesso em: 8 ago. 2019.

GLOBAL REPORTING INICIATIVE. **About GRI**. 2019. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/Information/about-gri/Pages/default.aspx>. Acesso em: 8 ago. 2019.

GODÓI-DE-SOUSA, Edileusa et al. A Qualidade dos Relatórios de Sustentabilidade: uma Avaliação em Empresas do Ramo de Energia Elétrica. *In: ENCONTRO DA ANPAD*, 23., 2009, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo:



Anpad, 2009. p. 1-16. Disponível em:  
<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EOR662.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2019.

HELOU, Marina Mori. **Análise do uso do modelo Global Reporting Initiative para elaboração de Relatórios de Sustentabilidade**: um estudo em empresas do setor alimentício ao redor do mundo. 2015. Disponível em:  
[https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/publicacoes/marina\\_helou\\_-\\_analise\\_do\\_uso\\_do\\_modelo\\_global\\_reporting\\_initiative\\_.pdf](https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/publicacoes/marina_helou_-_analise_do_uso_do_modelo_global_reporting_initiative_.pdf). Acesso em: 18 ago. 2019.

IBASE. **Balanco Social Ibase**. 2019. Disponível em:  
<https://ibase.br/pt/balanco-social/>. Acesso em: 8 ago. 2019.

INSTITUTO ETHOS - Empresas e Responsabilidade Social. **Sobre o Instituto Ethos**. 2019. Disponível em: [https://www.ethos.org.br/conteudo/sobre-o-instituto/#.XW\\_ydihKjIU](https://www.ethos.org.br/conteudo/sobre-o-instituto/#.XW_ydihKjIU). Acesso em: 8 ago. 2019.

INOMATA, Danielly Oliveira; ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira; VARVAKIS, Gregório. Fluxos de informação na perspectiva organizacional. **Informação & Informação**, Londrina, v. 20, n. 3, p. 203-228, set./dez. 2015. Disponível em:  
<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/18209>. Acesso em: 18 ago. 2019.

KELL, Georg. The Global Compact Selected Experiences and Reflections. **Journal Of Business Ethics**. Geneva, p. 69-79. jan. 2005. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10551-005-3413-0>. Acesso em: 15 ago. 2019.

MONTEIRO, Samuel Alves; DUARTE, Emeide Nóbrega. Indicadores de qualidade como instrumento de avaliação da Gestão da Informação. **Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 2, n. 1, p.15-25, jan./jun. 2016. Disponível em:  
<http://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/51827>. Acesso em: 10 ago. 2019.

ONU BR. **Nações Unidas do Brasil**. 2019. Disponível em:  
<https://nacoesunidas.org/>. Acesso em: 19 maio 2019.

RABELO, Nathália de Santanna; SILVA, Carlos Eduardo. Modelos de indicadores de responsabilidade socioambiental corporativa. **Revista Brasileira de Administração Científica**, Aquidabã, v. 2, n. 1, p. 5-30, jun. 2011. Disponível em:  
<https://pdfs.semanticscholar.org/e148/8ce9754a8f1f954e1705b494186c299487ca.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2019.

RODRIGUES, Charles; BLATTMANN, Ursula. Gestão da informação e a importância do uso de fontes de informação para geração de conhecimento. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p.4-29, jul./set. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v19n3/a02v19n3.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2019.

SCOTT, P. Reporting in the mining sector. **Mining Environment Management**, v. 8, n. 2, p. 10-12, mar. 2001.

SILVA, Lidiane Rodrigues Campêlo da et al. Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 3., 2009, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: PUCPR, 2009. p. 4554-4566. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3124\\_1712.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3124_1712.pdf). Acesso em: 10 ago. 2019.

SILVEIRA, Natani Carolina. **Aplicação dos indicadores Ethos de responsabilidade social empresarial**: estudo de caso com uma empresa de economia de comunhão. 2008. 218 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Organizações) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96132/tde-28042009-104752/pt-br.php>. Acesso em: 10 ago. 2019

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. *In*: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009, p. 31-41.

SOARES, Sandro Vieira; LANZARIN, Jovani; CASAGRANDE, Maria Denize Henrique. Análise estatística do modelo IBASE de balanço social de uma empresa do setor de siderurgia. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 29, n. 2, p.27-39, nov. 2010. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/enfoque.v29i2.10861>. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/10861>. Acesso em: 10 ago. 2019.

SOUZA, Francisco das Chagas de. As possibilidades pedagógicas no ensino de metodologia da pesquisa científica em Ciência da Informação e os objetos deste campo científico: aproximações durkheimianas. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 20-40, jan./jun. 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003v8n16p20>. Acesso em: 20 jul. 2019.

UNITED NATIONS. **Transnational corporations investment and development**: special issue on investment and international taxation. 2018. Disponível em: [https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/diaeia2018d5\\_en.pdf](https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/diaeia2018d5_en.pdf). Acesso em: 18 ago. 2019.

## INFORMATION SUSTAINABILITY: INFORMATION QUALITY ANALYSIS OF ELETROBRAS ANNUAL REPORT (2018)

### ABSTRACT

**Introduction:** When it comes to corporate sustainability, the discussion reveals concern about the insertion of this issue in companies. The Brazilian Business Council for Sustainable Development (CEBDS), states that there are some reporting models to support the decisions of companies in this regard, which point out the importance of evaluating efforts and possibilities, and through them, the possible investment. This study presents the international models of sustainability reports and indicators: Global Reporting Initiative (GRI); Global compact; Ethos indicators; IBASE model; and the UN Sustainability Indicators. **Objective:** In this context, the present study aims to analyze the informational quality of the Eletrobras Sustainability Report (2018), taking as a parameter the international reporting models and sustainability indicators. **Methodology:** It is characterized as a documentary research, pointing as an exploratory and descriptive research regarding the achievement of its objectives, and also a qualitative study regarding the presentation of results. **Results:** It is evident that the informational quality of the Eletrobras sustainability report (2018), meets the requirements, guidelines and requirements pointed out in the international models, and perform actions that address the SDGs 7, 8, 9, 13 and 16, specifically, in some goals that make up these goals. **Conclusion:** It is clear that the company is committed to taking sustainable actions in all its services to society, in a transparent, reliable and efficient manner. However, it is advised to make a simplified and easy-to-read version available for your users to access.

**Descriptors:** Information sustainability. Sustainability report. Sustainability indicators. Informational quality.

## SOSTENIBILIDAD DE LA INFORMACIÓN: ANÁLISIS DE CALIDAD DE LA INFORMACIÓN DEL INFORME ANUAL DE ELETROBRAS (2018)

### RESUMEN

**Introducción:** cuando se trata de la sostenibilidad corporativa, la discusión revela preocupación por la inserción de este tema en las empresas. El Consejo Empresarial Brasileño para el Desarrollo Sostenible (CEBDS) afirma que existen algunos modelos de informes para respaldar las decisiones de las empresas a este respecto, que señalan la importancia de evaluar los esfuerzos y las posibilidades, y a través de ellos, la posible inversión. Este estudio presenta los modelos internacionales de informes e indicadores de sostenibilidad: Global Reporting Initiative (GRI); Pacto mundial; Indicadores de ethos; Modelo IBASE; y los Indicadores de sostenibilidad de la ONU. **Objetivo:** en este contexto, el presente estudio tiene como objetivo analizar la calidad informativa del Informe de Sostenibilidad de Eletrobras (2018), tomando como parámetro los modelos

de informes internacionales y los indicadores de sostenibilidad. **Metodología:** Se caracteriza por ser una investigación documental, señalando como una investigación exploratoria y descriptiva sobre el logro de sus objetivos, y también como un estudio cualitativo sobre la presentación de resultados. **Resultados:** es evidente que la calidad informativa del informe de sostenibilidad de Eletrobras (2018), cumple con los requisitos, pautas y requisitos indicados en los modelos internacionales, y realiza acciones que abordan los ODS 7, 8, 9, 13 y 16, específicamente, en algunos objetivos que componen estos objetivos. **Conclusión:** está claro que la empresa está comprometida a tomar acciones sostenibles en todos sus servicios a la sociedad, de manera transparente, confiable y eficiente. Sin embargo, se recomienda poner a disposición de sus usuarios una versión simplificada y fácil de leer.

**Descriptor:** Sostenibilidad de la información. Informe de sostenibilidad. Indicadores de sostenibilidad. Calidad informativa.

**Recebido em:** 18.12.2019

**Aceito em:** 30.05.2020